

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA ESCOLA: COMO A DANÇA AUXILIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Maria Eduarda dos Santos Ferreira¹

Micaele Carla Honório de Oliveira²

Letícia Clélia Da Silva Mendonça³

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a etapa que permite que a criança conheça a si mesmo, explore o mundo e adquira novos conhecimentos e habilidades, através de práticas pedagógicas significativas que promovam o desenvolvimento integral da criança, considerando seus aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. A dança se destaca na Educação Infantil por possibilitar que a criança se expresse, se comunique e se movimente de forma criativa e significativa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), destaca que na Educação Infantil, o corpo da criança ocupa a centralidade no processo de ensino-aprendizagem, sendo essencial desenvolver práticas pedagógicas que valorizem a corporeidade e o movimento. Dessa forma, cabe à escola oferecer experiências que estimulem a ludicidade, favorecendo a exploração de gestos e movimentos que contribuam para o desenvolvimento pleno da criança.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular da educação infantil (BNCC) (Brasil, 2017) indica o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, destacando a dança como forma de linguagem: Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. (Brasil, 2017, p.39).

A Educação Infantil é um espaço naturalmente lúdico, uma vez que tem como eixos estruturantes os jogos e brincadeiras, possibilitando que a criança explore, imagine, crie e se expresse. Neste contexto, a dança se insere como uma forma de linguagem do corpo, permitindo que seus movimentos se tornem meio de expressão, comunicação e aprendizagem. Assim como nas brincadeiras, a dança estimula a socialização, a criatividade e a autonomia, promovendo experiências lúdicas que promovem o desenvolvimento.

¹ Maria Eduarda dos Santos Ferreira (Pedagoga graduada pela UFRN) Email: maria.ferreira.016@ufrn.edu.br

² Micaele Carla Honório de Oliveira (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: micaelehonorio.pedagogia@gmail.com

³ Letícia Clélia da Silva Mendonça (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: leticia.mendonca.705@ufrn.edu.br

Portanto, este trabalho pretende se aprofundar sobre a importância da dança no desenvolvimento integral da criança na educação infantil, buscando enfatizar os benefícios da dança nos aspectos físicos, motores, cognitivos e socioemocionais. Além disso, visa compreender os pontos positivos da dança no contexto escolar, como também as principais dificuldades encontradas para a adotar a dança como prática educativa.

O corpo, nesta perspectiva, se torna o principal meio de expressão, sendo o movimento a forma de comunicação. Portanto, a dança na escola vai além de movimentos coreografados, ou a concentração de técnicas profissionais, uma vez que ela deve ser compreendida como forma de expressão, criação e interação, que possibilita à criança explorar o corpo, as emoções e o ambiente ao seu redor. Valorizar e estimular o movimento na Educação Infantil vai além do movimento motor, pois ele contribui para formação da identidade, o fortalecimento da autonomia e aprimoramento das relações sociais.

A dança é pouco valorizada nas práticas pedagógicas, sendo muitas vezes limitada a apresentações e eventos comemorativos. Essa compreensão contribui para a desvalorização dessa linguagem artística no contexto escolar e evidencia uma lacuna em sua efetiva inserção no cotidiano pedagógico. Dessa forma, existe uma série de desafios que impedem a implementação efetiva da dança no contexto escolar. Essa visão restrita reflete a falta de formação específica dos educadores, a escassez de recursos e espaços adequados, além da resistência em reconhecê-la como parte essencial do desenvolvimento integral da criança.

Portanto, este estudo reforça a relevância de uma abordagem educativa que reconheça o corpo, o movimento e a expressão como dimensões fundamentais no processo de aprendizagem das crianças. Ao valorizar essa prática como componente pedagógico, pretende-se contribuir para uma educação mais sensível, criativa e significativa, que reconheça o papel do corpo na formação integral da criança e na construção de suas experiências e saberes.

METODOLOGIA

Este trabalho teve como ponto de partida a análise dos documentos normativos que orientam a educação brasileira. Esses são a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (Brasil, 2010), e a Lei de

¹ Maria Eduarda dos Santos Ferreira (Pedagoga graduada pela UFRN) Email: maria.ferreira.016@ufrn.edu.br

² Micaele Carla Honório de Oliveira (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: micaelehonorio.pedagogia@gmail.com

³ Leticia Clélia da Silva Mendonça (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: leticia.mendonca.705@ufrn.edu.br

Diretrizes e a Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996). Esses documentos foram examinados para compreender os fundamentos legais que legitimam a inclusão da dança como prática educativa na Educação Infantil.

Posteriormente, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica qualitativa conduzida pelo google acadêmico, para seleção de obras relevantes para o estudo da temática em questão. O processo de reflexão teórica teve como auxílio autores como Carbonera e Carbonera (2008), com a monografia: “A importância da dança no contexto escolar.”; Strazzacappa (2001), com o artigo: “A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola”; Barbosa (2022), com a monografia: “A dança como recurso pedagógico na Educação Infantil: Contribuições para o desenvolvimento pleno da criança, Ferreira (2025), com o artigo: “A dança como linguagem ativa para o desenvolvimento da criança na educação infantil” e Drago e Rossi (2022), com o artigo denominado “Dança na Educação Infantil: Perspectivas De Professoras De Arte, Educação Física E Pedagogia”.

Essa combinação de análise documental e levantamento bibliográfico permitiu uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentando a compreensão da dança como prática pedagógica intencional e significativa no contexto da Educação Infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

A dança é uma linguagem artística e expressiva, que pode ser consolidada como um importante instrumento pedagógico no contexto escolar, especialmente na Educação Infantil por possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio do movimento. Dessa forma, a dança no contexto escolar é uma prática lúdica, dinâmica e expressiva que coloca o corpo como parte central do processo de desenvolvimento de habilidades, possibilitando o aprendizado.

A dança como linguagem e expressão é respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que reconhece a dança como componente curricular capaz de promover o desenvolvimento integral da criança (BRASIL, 1996). As DCNEI (BRASIL, 2010) reforçam essa perspectiva, destacando a importância do movimento e das manifestações corporais na Educação Infantil.

Carbonera e Carbonera (2008), contribui com a pesquisa quando explicita que especialmente na fase escolar, a dança assume um papel essencial por apresentar caráter

¹ Maria Eduarda dos Santos Ferreira (Pedagoga graduada pela UFRN) Email: maria.ferreira.016@ufrn.edu.br

² Micaele Carla Honório de Oliveira (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: micaelehonorio.pedagogia@gmail.com

³ Leticia Clélia da Silva Mendonça (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: leticia.mendonca.705@ufrn.edu.br

lúdico, permitindo que as crianças desenvolvam o conhecimento sobre o próprio corpo, as noções de espaço e lateralidade. Dessa forma, afirmam, que ao utilizar os movimentos, a criança aprimora suas expressões corporais e faciais, auxiliando seu desenvolvimento.

Ferreira (2025), explicita em sua obra que a dança é uma linguagem ativa no processo educativo, capaz de promover aprendizagens significativas para a criança inserida no contexto da Educação. Além disso, a autora contribui com a pesquisa ao afirmar que a dança é importante para o processo de desenvolvimento da criança, uma vez que, por meio dela é possível desenvolver os aspectos motores, cognitivos, sociais e emocionais.

Strazzacappa (2001), explica que a dança no contexto escolar tem como propósito favorecer não apenas o desenvolvimento das capacidades motoras das crianças, mas também estimular suas habilidades criativas e imaginativas. As atividades de dança na escola não se concentram em um conjunto de movimentos mecânicos ou técnicos, pelo contrário, valorizam o corpo como meio de expressão de sentimentos e emoções, permitindo que as crianças compartilhem suas experiências por meio da interação e expressão.

Todavia, mesmo reconhecendo a dança como uma linguagem presente na Educação Infantil, ela ainda é colocada como plano secundário no contexto escolar, sendo inserida apenas em datas comemorativas ou momentos de recreação. Strazzacappa (2001), afirma que embora conscientes de que o corpo é uma forma de expressão, o movimento no contexto escolar fica restrito apenas às aulas de Educação Física e Recreio. Na sala de aula, a criança deve permanecer sentada e em silêncio, reafirmando uma educação pautada no tradicionalismo.

Dessa maneira, há uma série de desafios que dificultam a efetiva inserção da dança no currículo escolar. Entre os principais, Drago e Rossi (2022), destaca a falta de formação específica dos educadores, gerando insegurança na condução das atividades e limita a exploração da dança como prática pedagógica. Os autores destacam também a escassez de materiais e recursos adequados, além da ausência de espaços físicos para o desenvolvimento das práticas corporais.

Conclui-se que a dança, enquanto linguagem pedagógica, contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a expressão, a criatividade e a socialização. Assim, é fundamental que a prática da dança seja compreendida como parte integrante da educação, promovendo uma aprendizagem que valorize as múltiplas linguagens da infância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

¹ Maria Eduarda dos Santos Ferreira (Pedagoga graduada pela UFRN) Email: maria.ferreira.016@ufrn.edu.br

² Micaele Carla Honório de Oliveira (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: micaelehonorio.pedagogia@gmail.com

³ Leticia Clélia da Silva Mendonça (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: leticia.mendonca.705@ufrn.edu.br

A análise evidencia que a dança possui papel essencial no processo de desenvolvimento infantil, visando sua integralidade. A dança vai muito além do que técnicas coreografadas ou atividades motoras, ela se configura como linguagem pedagógica capaz de integrar corpo, mente e emoções, favorecendo a aprendizagem significativa. Esta arte expressiva estimula a criatividade, a expressividade e a interação social.

A dança possibilita à criança vivenciar experiências que contribuem para sua formação integral, contemplando aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Embora a dança tenha grande significado no desenvolvimento infantil no espaço escolar, sua aplicação ainda ocorre de forma restrita. A insuficiência na formação docente, a carência de recursos pedagógicos e a ausência de espaços adequados dificultam que a dança seja efetivada como prática educativa. Tais limitações comprometem o potencial transformador da dança, reduzindo-a muitas vezes a atividades sem intencionalidade.

Nesse sentido, torna-se urgente investir em melhores condições de formação docente, para transformá-la em práticas pedagógicas, uma vez que inserida de maneira significativa no cotidiano escolar, a dança fortalece a identidade da criança e valoriza sua ludicidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança constitui uma linguagem essencial na Educação Infantil, pois contribui amplamente para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças. Reconhecida pelos documentos oficiais, deve ser entendida como uma prática cotidiana e significativa, e não apenas como atividade voltada a eventos pontuais ou comemorações.

Para que essa compreensão se concretize, é fundamental investir na formação continuada dos docentes e assegurar condições adequadas de espaço, tempo e recursos pedagógicos. Assim, a dança pode se consolidar como uma ferramenta educativa potente, capaz de favorecer a formação integral da criança e valorizar sua ludicidade, criatividade e sensibilidade desde os primeiros anos de vida.

Torna-se pertinente ampliar a investigação sobre as práticas pedagógicas que envolvem a dança na Educação Infantil, a fim de aprofundar a compreensão de seus impactos no desenvolvimento infantil e na prática docente, valorizando o movimento e a infância.

Palavras-chave: Educação infantil, dança, desenvolvimento infantil.

¹ Maria Eduarda dos Santos Ferreira (Pedagoga graduada pela UFRN) Email: maria.ferreira.016@ufrn.edu.br

² Micaele Carla Honório de Oliveira (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: micaelehonorio.pedagogia@gmail.com

³ Leticia Clélia da Silva Mendonça (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: leticia.mendonca.705@ufrn.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm > Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017. Disponível em: < <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB/CNE, 2010. Disponível em: < <https://gedh-uerj.pro.br/documentos/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-infantil/> > Acesso em: 10 out. 2025.

CARBONERA, Daniele; CARBONERA, Sergio Antonio. **A importância da dança no contexto escolar.** Cascavel: ESAP, 2008. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISI/CA/monografia/DANCA_ESCOLA.pdf > Acesso em: 14 out. 2025.

DRAGO, Ana Júlia; ROSSI, Fernanda. Dança na educação infantil: perspectivas de professoras de Arte, Educação Física e Pedagogia. **Saberes Pedagógicos**, Criciúma, v. 6, n. 1, p. 38-59, jul. 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.18616/rsp.v6i1.7242> > Acesso em: 11 de out. 2025

FERREIRA, Maria Eduarda dos Santos. A dança como linguagem ativa para o desenvolvimento da criança na educação infantil. 2025. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.

STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. In: Universidade Estadual de Campinas. **Caderno cedes.** Campinas, v. 21, n. 53, p. 69-83, 2001. Disponível em: < www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622001000100005&script=sci_abstract&tlng=pt > Acesso em: 11 de out. 2025.

¹ Maria Eduarda dos Santos Ferreira (Pedagoga graduada pela UFRN) Email: maria.ferreira.016@ufrn.edu.br

² Micaele Carla Honório de Oliveira (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: micaelehonorio.pedagogia@gmail.com

³ Letícia Clélia da Silva Mendonça (Graduanda do Curso de Pedagogia Pela UFRN) Email: leticia.mendonca.705@ufrn.edu.br